



EFEITO DE COBERTURAS DE SOLO E ÉPOCAS SOBRE AS CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS DO ABACAXIZEIRO, cv. BRS RBO

Liane Soares do Nascimento¹; João Ricardo de Oliveira²; Nivea Franciele Martins Ramos de Souza³;
Rayane Silva dos Santos²; Romeu de Carvalho Andrade Neto⁴

¹Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, romeufersa@yahoo.com.br

²Universidade Federal do Acre, Rio Branco/Acre

³União Educacional do Norte, Rio Branco/Acre

⁴Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: A cobertura do solo tem como finalidade proteger as culturas e o solo da ação das intempéries que compactam o solo e comprometem a produção. O objetivo foi caracterizar vegetativamente o abacaxizeiro, no estágio inicial de crescimento, em duas épocas de plantio, seca e chuvosa, cultivado em diferentes coberturas de solo. O experimento foi conduzido em área de abacaxicultor de Rio Branco, Acre. O delineamento foi em blocos ao caso, com cinco repetições, e os tratamentos arranjados em esquema de parcela subdividida no tempo, sendo as parcelas constituídas por três tipos de cobertura (lona preta, lona branca e amendoim forrageiro) e uma testemunha (sem cobertura) e as subparcelas representadas por duas épocas de avaliação (seca – mês de setembro e chuvosa – mês de março). Foram avaliadas a altura da planta (AP), em cm, comprimento (CFD) e largura (LFD) da folha “D”, em cm, e número de folhas (NF). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Foi utilizada a cv. BRS RBO, sendo o plantio adubado e irrigado, conforme indicações para a cultura. As épocas, as coberturas de solo, assim como a interação entre esses fatores, influenciaram todas as características vegetativas do abacaxizeiro analisadas. A lona preta levou a efeito maior altura de plantas, bem como maior comprimento e largura da folha “D”, como também maior número de folhas. O uso de cobertura de solo pode constituir uma alternativa promissora para o cultivo do abacaxizeiro no Acre.

PALAVRAS-CHAVE: *Ananas comonus*, Plasticultura, Acre

AGRADECIMENTOS: À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (FAPAC) pela concessão da bolsa de iniciação científica e à Embrapa pelo apoio técnico para desenvolvimento da pesquisa.